**11º Domingo do Tempo Comum**

13 de junho de 2021 - Ano B

**Tema:** Plantar para que Deus faça crescer

**Acolhida:**

Queridos irmãos, sejam acolhidos no amor misericordioso do Pai que, através do seu Filho Jesus, envia o Espírito Santo para nos fazer participantes do seu Reino. (Podem-se acrescentar outras palavras de acolhimento). Iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. T- Amém.

**Motivando o encontro:**

Caros irmãos, somos chamados a viver o mistério do amor misericordioso do Pai. Devemos cultivar a semente do seu Reino que foi plantada em nós. Através de palavras e ações demonstremos o quanto estamos deixando que Ele nos modele para sermos como seu Filho Jesus. Tenhamos a coragem de proclamar: “Quão grandes são tuas obras, ó Senhor, e teus projetos, quão profundos!”.

**Evangelho:** Mc 4,26-34

**Reflexão:**

A Palavra do Senhor convida-nos à conversão. De modo misterioso o Pai faz seu Reino se expandir naqueles que se abrem à sua graça abundante. Assim como a semente que, uma vez plantada, se desenvolve sem que haja intervenção humana, também o Reino de Deus é obra Dele e não nossa. No entanto, cada um de nós é chamado, pela graça do Batismo, a ser o vaso de barro que carrega o perfume do Amor. Tudo depende de Deus; por isso, pedimos o seu Espírito Santo para cumprirmos a sua vontade, para colocarmos em prática o seu projeto de um mundo novo. Eu devo semear, fazer e dizer coisas boas; os frutos virão de acordo com a vontade do Senhor.

A Palavra sugere a imagem de uma Igreja pobre, que não anuncia a si mesma, que não busca a si mesma, que se afasta de toda riqueza e se livra de toda aliança ou compromisso com as potências da terra (dinheiro, política, poder…), porque sabe que o Reino não depende destas coisas. Neste contexto de pobreza e disponibilidade, o Evangelho propõe uma outra postura: a paciência. Se a realização do Reino não depende de mim, saberei ser paciente. Se o irmão não se converte, não o acusarei de incompreensão e de pecado. Podemos dizer que a verdadeira pobreza, à qual somos chamados é esta: fazer tudo sem atribuir a nós mesmos o mérito de qualquer coisa; agir com todas as nossas forças sem pretender ver o resultado. Essa é, também, uma lição de humildade.
O cristão age, mas com mentalidade nova, consciente de que Deus age nele, porém, sem apegar-se ao seu tempo, aos seus desejos, consciente de que é Deus que chama, quando e como quer. Ele serve-se de nós, mas, com os seus instrumentos, então não sabemos prever de que modo, em qual ocasião e em prol de quem em específico.

**Questionamentos:**
1- O que entendo por «semente plantada em mim no Batismo»?

2- O que está faltando para que as sementes plantadas em mim comecem a produzir seus frutos?

3-Existe já alguma semente que começa a produzir frutos em minha vida? (dizer qual e explicar como é possível discerni-la).

**Preces:**

Irmãos caríssimos, confiando naquele que faz germinar a semente, imploremos a Ele, dizendo: **Senhor misericordioso, escutai a nossa prece.**

- Pelos abatidos e desesperançados, para que Deus os console e faça germinar suas obras, rezemos: **Senhor misericordioso, escutai a nossa prece.**

- Pela nossa Igreja, que seja sempre terra fértil onde as sementes podem brotar e frutificar, rezemos: **Senhor misericordioso, escutai a nossa prece.**

- Por nós, para que testemunhemos com obras a nossa fé́, abandonando-nos nas mãos do Senhor, deixando-O agir, rezemos: **Senhor misericordioso, escutai a nossa prece.**

(Os participantes podem expressar suas preces).

**Oração:**Deus misericordioso, fortaleza dos que esperam em Vós, atendei propício às nossas suplicas; e, como sem Vós nada podemos, concedei-nos sempre o auxílio da Vossa graça. Vos sejam agradáveis no cumprimento fiel dos Vossos mandamentos. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

**Compromisso para a semana:**

1-Plantarei sementes de amor, justiça, perdão, paz…

2-Serei um imitador da luz divina, iluminando as sementes de alguém necessitado.
3-Convidarei meus familiares para rezar comigo, pedindo paciência e humildade para viver a pobreza evangélica.

**Encerramento:**

Peçamos a intercessão materna de Maria, rezando uma dezena do Rosário, entregando a Deus nossa semana e compromissos assumidos.